



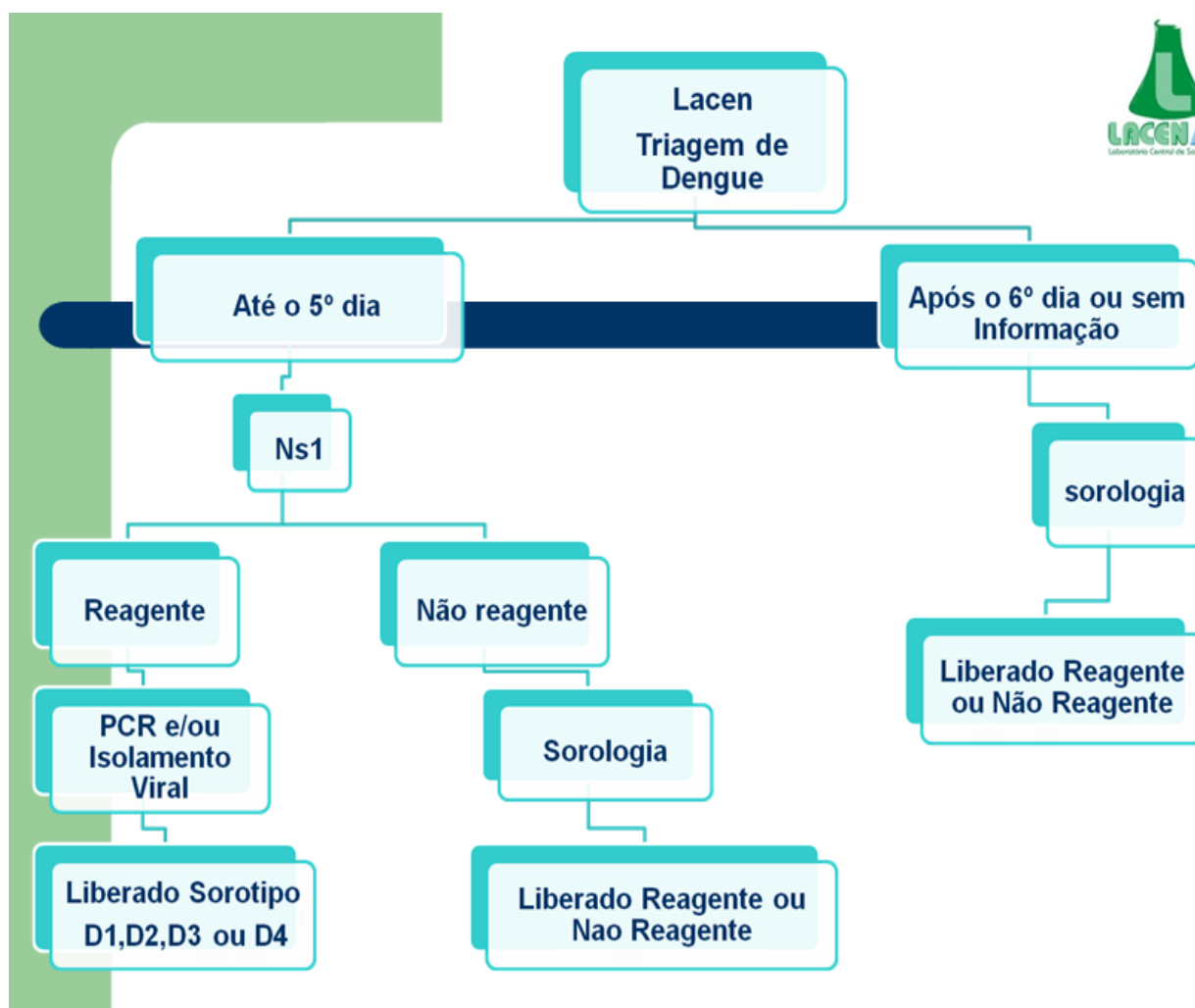
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE  
Secretaria Municipal de Saúde Pública  
Diretoria de Vigilância em Saúde  
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

**NOTA TÉCNICA N° 08/ 2015 SESAU/DVE/CVE/URR**

**ASSUNTO: AUMENTO DE CASOS DE DENGUE NO  
MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE-MS / PADRONIZAÇÃO  
DAS COLETAS DE DENGUE**

Considerando a ascensão da curva epidemiológica quanto ao número de casos notificados de dengue, taxa de incidência, aumento de casos confirmados e os índices de infestação do *Aedes aegypti*, a Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica da SESAU/MS, reforça que as Unidades de Saúde do município de Campo Grande devem se MANTER em estado de ALERTA, assim como a adoção IMEDIATA das medidas cabíveis de controle.

Reiteramos nesta Nota Técnica, o protocolo de coleta, acondicionamento e transporte das amostras coletadas em toda rede, lembrando que tais coletas deverão ser realizadas de forma OPORTUNA, as quais deverão ser encaminhadas ao LABCEN em temperatura adequada (+2°C e +8°C), acompanhadas da FICHA DE NOTIFICAÇÃO PARA DENGUE e correta identificação da amostra. Vale destacar que as amostras poderão ser encaminhadas para o LABCEM durante todos os períodos, incluindo finais de semana e feriados.



Fonte: LACEN/MS

**ATENÇÃO:** Solicitamos que todos os casos **SUSPEITOS DE DENGUE GRAVE / ÓBITO** sejam **IMEDIATAMENTE** notificados aos distritos sanitários (horário comercial); e em períodos noturnos, finais de semana e feriados a notificação deverá ser realizada à URR/SESAU por meio do telefone 9182-3031.

ATENÇÃO: Em casos em que o paciente se encontra até o 5º dia de sintomas, além da realização de coleta de amostra para NS1, preenchimento da Ficha de Investigação Epidemiológica (FIE) e preenchimento do GAL, entregar pedido para o paciente com agendamento para SOROLOGIA (Preferencialmente 8º dia de sintomas). Neste pedido deverá conter data de início de sintomas (OBRIGATORIAMENTE).

As amostras coletadas para DENGUE deverão ser imediatamente armazenadas em temperatura 2º a 8ºC e posteriormente encaminhadas ao LABCEN. O LABCEN fará o cadastro no GAL com a inclusão dos marcadores (Sorologia IgM, Ns1, Isolamento Viral e RT-PCR). Mediante a data do início dos sintomas (que é obrigatório), o LACEN fará a triagem e determinará qual o exame a ser feito. Apenas em casos de DENGUE GRAVE e ÓBITO serão realizados todos os marcadores.

**GAL - Gerenciador de Ambiente Laboratorial - Mozilla Firefox**

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

GAL - Gerenciador de Ambiente Laboratorial

https://lacen.saude.ms.gov.br/gal/laboratorio/

**GAL** Gerenciador de Ambiente Laboratorial

**Laboratório Central de Saúde Pública de MS**

**Biologia Médica Humana :: Requisição**

Incluir Requisição

Requisição: [Data da Coleta] [Data da Coleta] [Pacote] [Pacote] [Data da Coleta] [Data da Coleta]

Material	Localização	Amostra	Material Clínico	Data c
Soro		1ª amostra	Amostra "in natura"	04/02/2014

Pesquisas/Exames

Nova pesquisa: Pesquisa Amostra Incluir Excluir Incluir exame Excluir exame

Exame	Metodologia	Amostra	Status
Dengue: Soro - 1ª amostra-			
Dengue, IgM	Enzaimunoensaio	Soro - 1ª amo...	Não salva
Dengue, Isolamento Viral	Isolamento Viral	Soro - 1ª amo...	Não salva
Dengue, Detecção de Antígeno IL...	Enzaimunoensaio	Soro - 1ª amo...	Não salva
Dengue, Biologia Molecular	RT-PCR em tempo real	Soro - 1ª amo...	Não salva

Salvar Cancelar

Página 1 de 1996

Exportar listagem:

1 a 20 de 39912 registro(s)

DATASUS - Departamento de Informática do SUS

Módulo: Biologia Médica Humana

Usuário: vivianneec

04-02-2014

Sair do Sistema

Até a SE 12 foram notificados 1986 casos suspeitos de DENGUE no município de Campo Grande/MS, representando uma incidência de 238.6 casos /100.000 hab.

Tabela 1 – Casos notificados de dengue, Campo Grande/MS – 2015

SE	Notificados	Confirmados	Descartados	Aguardando encerramento	Suspeito Dengue Grave	Dengue Grave
1	93	19	56	18	0	1
2	92	8	24	60	0	0
3	91	11	30	50	0	0
4	99	20	30	49	0	1
5	129	3	7	119	0	0
6	143	26	27	90	0	0
7	187	10	18	159	0	0
8	171	97	53	21	0	0
9	201	43	14	144	0	0
10	243	53	35	155	0	0
11	324	65	41	218	0	0
12	213	77	47	89	0	0
Total	1986	432	382	1172	0	2

Fonte: Planilha/DVS/CVE/SINANNET

Tabela 2 – Dados Epidemiológicos da Dengue, Campo Grande, MS, 2015

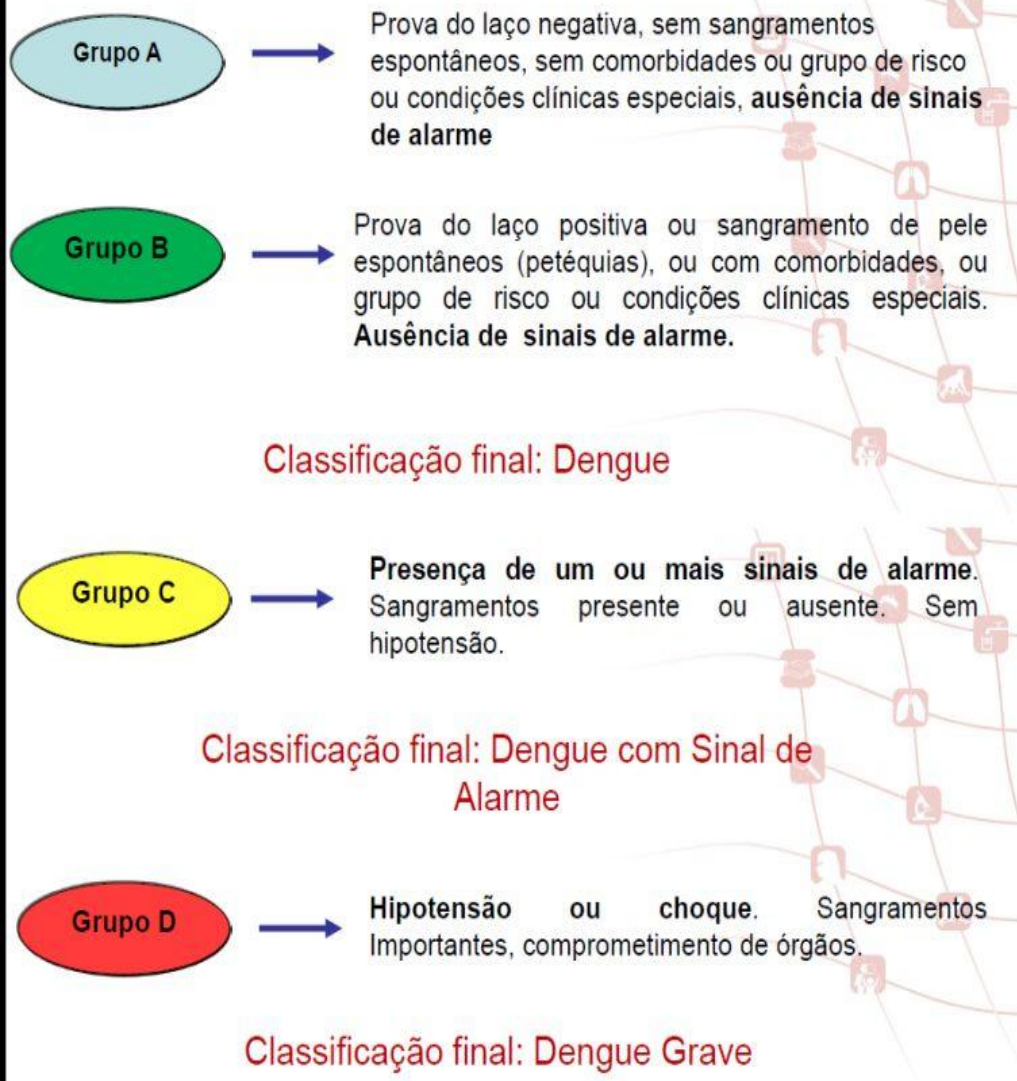
	JAN	FEV	MAR
Notificados	375	630	981
Dengue Grave	02	0	0
Óbito confirmado	0	0	0

Fonte: Serviço de Vigilância Epidemiológica/SESAU

\* Dados sujeito a alterações

Normas para Coleta, Armazenamento e Transporte para amostras biológicas para pesquisa de Dengue					
EXAME	MATERIAL	FORMA DE COLETA	ARMAZENAMENTO	TRANSPORTE	OBS.
<b>Sorologia Elisa IgM</b>	Soro	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Coletar o soro a partir do <b>6º dia</b> do início dos sintomas</li> <li>● Separar no mínimo 1ml do soro para sorologia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tubo plástico estéril com tampa de rosca devidamente identificado. Pode ser conservado em geladeira até 48hs. Após, conservar em freezer a -20°C até envio ao LACEN.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Colocar as amostras em estantes, bem presas à parede da caixa térmica <b>refrigerada</b> com Gelox.</li> </ul>	
<b>Deteção Antígeno NS1 e/ou</b>  <b>Biologia Molecular PCR e/ou</b>  <b>Isolamento Viral</b>	Soro	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Coletar o soro até o <b>5º dia</b> do início dos sintomas. ( ideal 3º dia )</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tubo plástico estéril com tampa de rosca devidamente identificado</li> <li>● Enviar a amostra refrigerada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Colocar as amostras em estantes, bem presas à parede da caixa térmica <b>refrigerada</b> com Gelox.</li> <li>● Enviar o mais rápido possível Ideal: até 24hs após a coleta</li> </ul>	<p>Acompanha ficha com dados do paciente.</p> <p><b>Não esquecer da data do início dos sintomas</b></p>
<b>Vísceras</b>	Vísceras para PCR	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Coletar fragmentos pequenos do fígado, baço, pulmão e cérebro até 24hs após o óbito. (Vide rotina URR)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Frasco plástico estéril com tampa de rosca sem nenhum conservante;</li> <li>● Conservar em freezer -70°C.</li> </ul> <p><i><b>OBS:</b> as vísceras de origem tecidual diferentes devem ser acondicionadas <b>INDIVIDUALMENTE</b> identificando sua origem.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Colocar a amostra em saco plástico individualizado, identificado e <b>congelado</b> em caixa térmica com gelox.</li> <li>● Enviar o mais rápido possível ao LACEN.</li> </ul>	
	Vísceras para Histopatológico	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Coletar fragmentos pequenos do fígado, baço, pulmão e cérebro até 24hs após o óbito. (Vide rotina URR)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Colocar os fragmentos de vísceras em frasco estéril com tampa de rosca contendo formalina tamponada.</li> </ul> <p><i><b>OBS:</b> as vísceras de origem tecidual diferentes devem ser acondicionadas <b>INDIVIDUALMENTE</b> identificando sua origem.</i></p>	Colocar os frascos em caixa térmica <b>SEM</b> gelo. Conservar em temperatura ambiente.	Usar formalina tamponada a 10% com volume 10 vezes maior que o volume dos fragmentos.

## NOVA CLASSIFICAÇÃO DE CASOS DE DENGUE



Campo Grande, 31 de Março de 2015.

Dra Marcia M. Ferrairo Janini Dal Fabbro  
Diretora de Vigilância em Saúde  
DVS/SESAU

Dra Andyane Tetila  
Coordenadora de Vigilância Epidemiológica  
CVE/SESAU

Enfª Christiani Dellazari Bueno  
Gerente Técnica de Endemias  
CVE/SESAU

Enfª Luciana Miziara  
Gerente Técnica Unidade de Resposta Rápida  
DVS/SESAU